



**XII CONAGES**  
XII COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES  
DE GÊNERO E SEXUALIDADES

## **UNS BRAÇOS: A INFLUÊNCIA DE MACHADO DE ASSIS EM HQ**

Vanessa Tatiane S. Oliveira<sup>1</sup>

vanessalettrasvtso@gmail.com

Centro de Educação- DLA- UEPB

**RESUMO:** Este artigo propõe analisar comparativamente dentre obras Uns Braços de Machado de Assis e a HQ. Identificando na adaptação em quadrinho traços que mostre Machado de Assis com certa carga de subjetividade do artista, correlacionando a teoria de influência e imitação com o conto “Uns braços” de Machado de Assis juntamente com a história em quadrinho adaptada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Influência. Imitação. Subjetividade

### **ABSTRACT:**

This article proposes a comparative analysis among works A Machado de Assis arms and HQ. Identifying adaptation in comic traits that show Machado de Assis with some of the artist's subjectivity charge by correlating the theory of influence and imitation with the short story "A arms" of Machado de Assis along with the story adapted comic.

**KEYWORDS:** Influence. Imitation. Subjectivity.



## INTRODUÇÃO

Percebemos que a leitura no Brasil está bem menos praticada na sociedade, principalmente porque as pessoas de certo modo tendem a preguiça, chato, tédio, cansativo, sem dinâmica e acabam se tornando leigos na arte e cultura da leitura diária. Sabemos que para termos uma boa carga de conhecimentos é necessário também, ter uma boa carga de leitura, pois ela é a chave do nosso futuro mediante a cultura, política, compreensão textual, mergulhar na arte contemporânea dos artistas modernos, enfim, como trata Magi (2015), “é trazer para realidade o que foi concebido perfeitamente no plano das idéias, é romper com a barreira do tempo entrecruzando costumes e conceitos”. Sendo assim, foi lançado didaticamente em sala de aulas um projeto a qual uniria todos os conceitos já vistos no país entre cultura através de obras clássicas juntando em forma de adaptação as HQS (histórias em quadrinhos), cuja função destas HQS especificamente é despertar os desejos das pessoas para o clássico e assim compartilharem momentos com as histórias de suas vidas fazendo uma comparação de quais influências obtermos de nossos antepassados.

Assim, para obtermos bons resultados é preciso fazer ministrações de aulas pondo em prática estas leituras feitas com a obra original e a adaptação em HQ. O projeto com a HQ só trará bons resultados se soubermos estimulá-los a não só ter contato com a HQ, mas, sim, com a obra original, ou seja, o texto fonte.

Nitrini (2010) aborda a questão da imitação e a influência, aonde poderemos ver e perceber através de traços tanto na obra quanto na HQ a subjetividade de cada autor seja na obra ou na HQ. Sendo assim, até que ponto o intertexto deixa de ser influência para imitação? Há esta possibilidade em adaptações? A partir da análise comparativa feita em ambas as obras são possíveis observar traços de Machado de Assis e do artista na HQ?



## **INFLUÊNCIA X IMITAÇÃO.**

Tendo em vista ao que vimos anteriormente o projeto de inclusão das HQS vem conquistando toda a área de ensino, pois ao que podemos perceber os alunos despertaram o desejo da leitura para as obras originais através das leituras feitas em HQS. As histórias em quadrinhos partiram de artistas que tinham o seu nível de leitura elevado para as obras literárias e decidiram fazer adaptações através de sua arte diante do roteiro das histórias escrito por grandes poetas. Assim as HQS partiram do texto fonte para fazer um novo texto através de leituras feitas de tais obras. Mas há possibilidade de alguma HQ ser uma mera imitação ou uma nova arte?

Segundo Nitrini (2010) a influência tem duas acepções diferentes:

A primeira, a mais corrente, é a que indica a soma de duas relações de contato de qualquer espécie, que se pode estabelecer entre um emissor e um receptor. [...] e a segunda é de ordem qualitativa. A influência é resultado artístico autônomo de uma relação de contato. (NITRINI, 2010 p. 127).

Estas acepções tratam da seguinte forma a primeira acepção é a recepção, a qual há certa relação entre o receptor e o emissor, chamado assim, de uma relação de contato. Já a segunda acepção é dada através de ordem qualitativa, a partir de um determinado artista a adaptação pode ou não obter uma relação de entendimento diante do texto fonte e intertexto.

Segundo Nitrini (2010) a imitação vem de um contato “localizado e circunscrito”, já a influência é uma espécie de paráfrase, ou seja, é uma nova leitura e roupagem de uma leitura original. Sabemos claramente que tudo que dissermos ou escrever nada é nosso, pois tudo que escrevermos ou dissermos vem uma carga elevada de influência diversas pessoas em nossa sociedade, nada é totalmente nosso, tudo em que agimos vem de discursos feitos e analisados por outros saberes. Assim, pode-se afirmar que a influência é uma nova visão do que já fora dito no passado vindo por meio do receptor.

Para tanto, “o ato da criação de opõe ao plágio”, quando iniciamos uma análise comparativa observamos as seguintes instruções: fazemos a primeira leitura do texto 1: graduanda do curso de Licenciatura Plena em Letras – Língua Portuguesa – Universidade Estadual da Paraíba – UEPB- Atividade do 8º período na disciplina: Literatura Comparada.



fonte, observamos detalhadamente cada cena trazida pelo autor, vemos o discurso inserido e por fim analisamos o grau de assimilação entre o texto fonte e o intertexto, partindo destes pontos saberemos se apresenta plágio ou apenas uma carga de influência entre os textos. Deste modo, sabemos que as HQS clássicas foram criadas com objetivos de modernizar, ou melhor, apresentar uma nova roupagem nas histórias clássicas estimulando a leitura com a sociedade que estavam se tornando leigos mediante a literatura por não gostarem de ler as fontes originais.

Mediante ao que fora dito anteriormente, faremos mais abaixo uma análise comparativa com o conto “Uns braços” de Machado de Assis e a HQ adaptado de “Uns Braços” de Machado de Assis.

### **ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O CONTO UNS BRAÇOS E A HQ.**

O Conto “Uns Braços” de machado de Assis retrata um romance, no qual, uma família cuidara de um adolescente chamado Inácio vivia com o solicitador Borges e D. Severina. Inácio era um adolescente de quinze anos que tinha uma paixão ardente por D. Severina mais especificamente por seus braços. Durante bastante tempo ele observara dia após dia “aquele” belíssimo par de braços que o deixara sonhar e amá-los chegando a sonhar com eles. D. Severina apresentara certo desconforto, pois pensara que Inácio estava apaixonado por ela, não se sentia bem, pois era uma “Criança”. Em um determinado domingo, o adolescente Inácio deitou-se em uma rede e começou a ler um de seus contos, certo tempo depois adormeceu deixando algumas folhas caídas no chão, D. Severina sentiu sua falta, assim, foi até os aposentos, chegando lá o viu dormindo profundamente e começou a ter certos pensamentos que a deixara confusa, pois ele era uma “criança”, logo depois o vendo dormir profundamente deu-lhe um beijo e foi embora atordoada para seu aposento. Inácio não sabendo deste ocorrido acordou imaginando ser apenas um sonho. Borges o solicitador relatou ao adolescente Inácio que não carecia mais de seus serviços e poderia voltar para sua terra, Inácio tentou se despedir de D. Severina, mas a mesma estava “estranha”, ele não entendia o porquê, sendo assim, Inácio prosseguiu sua vida e com outros amores, todavia, nada marcara como seus quinze anos quando amava ver e desejar “aqueles” braços.



Este pequeno resumo é apresentado pelo texto fonte de Machado de Assis. Como podemos observar a trama acontece num triângulo amoroso, cujo relacionamento casal tentado pelo menino de quinze anos que era loucamente apaixonado pelos braços de D. Severina. Partindo deste resumo iremos analisar cinco cenas da HQ adaptada pelos seguintes requisitos: faremos a primeira leitura do texto fonte, observamos detalhadamente cada cena trazida pelo autor, vemos o discurso inserido e por fim analisamos o grau de assimilação entre o texto fonte e o intertexto. Para fazermos a análise comparativa segue em anexo as páginas três, sete e oito.

A página três é uma das primeiras cenas iniciadas na HQ, de antemão vemos a influência bem marcada pelo texto fonte, identificando três pessoas que são personagens protagonistas de ambos os textos. O casal e o menino de quinze anos apaixonado pelos braços da mulher, na HQ identificamos pelo balão indicando que ele estava pensando nela, mais adiante vemos também que o marido dela é extremamente arrogante com o garoto enquanto que só pensava nos braços da mulher. Consideravelmente interessantes são os jogos de câmera de cada cena exposta em cada quadrinho, para demonstrar a raiva excessiva do marido o artista aproxima bastante em forma de zoom para enfatizar a cena.

A página sete, mais uma vez enfatiza cada cena através do zoom, no momento em que eles estão fazendo sua refeição, Borges observa o modo em que Inácio olha para ela, percebemos que na última cena ele transparece seus pensamentos através dos braços dela desenhados em seu olhar fascinado.

Por fim, a página oito quando D. Severina está repousando lendo um livro, Inácio não parava de olhar agora não só para seus belos braços, mas, também, para seu belo busto, mais uma vez o artista ao desenhar a cena põe o zoom para que percebamos os sentimentos expostos nas cenas.

Os discursos inseridos nas cenas da HQ são mimeticamente organizados para podermos sentir e apreciar cada cena do conto adaptado correlacionando as falas do texto fonte com o intertexto.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

1: graduanda do curso de Licenciatura Plena em Letras – Língua Portuguesa – Universidade Estadual da Paraíba – UEPB- Atividade do 8º período na disciplina: Literatura Comparada.



Por tanto, diante do que analisamos através da transposição de signos inseridos, vemos o quanto é importante temos influências de discursos inseridos por meio da história, pois é a partir destas influências que podemos criar novas obras de arte. Mediante a leitura do conto e a HQ percebemos que há sim uma influência bastante forte do texto fonte, todavia vemos também que há uma carga elevada de subjetividade, ou seja, por mais que o artista tenha feito a leitura do texto não houve em momento algum uma imitação ou plágio decorrido durante cada cena. Sendo assim, cabe aos leitores fazer uso dessa nova ferramenta de leitura que são as HQS contanto que não deixem de ler o texto fonte, deve sim, fazer uma correlação entre o “texto fonte e o intertexto”.

## **BILOGRAFIA.**

A BIBLIOTECA VIRTUAL DE LITERATURA. **Uns Braços**. Disponível em:  
<http://www.leffa.pro.br/textos/abnt.htm#5.16>. Acesso em: 28 de maio de 2015.

EBAH. **HQ Uns Braços**. Disponível em:  
<http://www.ebah.com.br/content/ABAAABhX0AH/hq-uns-bracos-machado-assis>.  
Acesso em: 28 de maio de 2015.

NITRINI, Sandra. **Literatura comparada: História, Teoria e Crítica**. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010.



# XII CONAGES

XII COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES  
DE GÊNERO E SEXUALIDADES



1: graduanda do curso de Licenciatura Plena em Letras – Língua Portuguesa – Universidade Estadual da Paraíba – UEPB- Atividade do 8º período na disciplina: Literatura Comparada.